

A INTERSECÇÃO ENTRE PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO: Analisando as Conexões entre Teorias Psicológicas e Práticas Educacionais para a Fase Inicial do Desenvolvimento Humano.

Autor(res)

Olyver Tavares De Lemos Santos
Mylenna Soares Silva
Januário Neto Soares Da Silva
Ana Luiza Matos Dos Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA TAGUATINGA SHOPPING

Introdução

Compreende-se, conforme foi abordado no projeto, que a psicologia quando abordada no contexto escolar e educacional, envolve duas dimensões diferentes que se complementam. Segundo Antunes (2008), a dimensão educacional trata-se da fundamentação científica e da prática pedagógica, já a escolar é uma modalidade na qual sua atuação está baseada no processo ativo de escolarização focada no ambiente escolar e nas relações estabelecidas nesse local. Piaget defende que o ensino deve ser centrado em proporcionar experiências ricas e variadas que permitam que os estudantes explorem e descubram por conta própria. Os educadores têm um papel essencial como guais que ajudam a conduzir as crianças na construção do seu próprio conhecimento. Diante disso, o objetivo é contextualizar as principais perspectivas e conexões das teorias psicológicas sobre o campo da educação e do ensino na fase inicial do desenvolvimento. A apresentação dos teóricos contribuem ricamente para a conclusão deste artigo.

Objetivo

Perscrutar em que ponto a psicologia teórica, como a teoria do desenvolvimento psicossocial de Erikson e a teoria do desenvolvimento cognitivo de Piaget, tem potencial em cooperar com as práticas pedagógicas na fase inicial do desenvolvimento humano, ponderando aspectos emocionais, cognitivos e sociais.

Material e Métodos

Este estudo foi desenvolvido por meio de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório, com o objetivo de analisar as contribuições de diferentes teorias do desenvolvimento infantil para a prática pedagógica na Educação Infantil. A metodologia adotada envolveu levantamento bibliográfico de autores clássicos e contemporâneos que discutem o desenvolvimento cognitivo, afetivo, psicossocial e comportamental da criança. Foram utilizados como principais referenciais teóricos os estudos de Vygotsky (1984), Piaget (1998), Erikson (1976), Skinner (1991) e



Freud (1988), cujas obras foram analisadas a partir de livros, artigos científicos e documentos oficiais sobre a infância e a educação. A coleta de dados ocorreu por meio da análise documental e bibliográfica, buscando identificar e compreender os principais conceitos e contribuições de cada teórico relacionado ao processo de ensino e aprendizagem na primeira infância. Os dados foram organizados e interpretados de forma descritiva, buscando estabelecer relações entre as teorias e as práticas pedagógicas aplicadas no contexto da Educação Infantil. A abordagem qualitativa permitiu compreender, de forma aprofundada, como os fundamentos psicológicos e educacionais influenciam o desenvolvimento infantil e orientam o trabalho docente em sala de aula.

Resultados e Discussão

O desenvolvimento infantil é uma das fases mais importantes do desenvolvimento humano, envolvendo aspectos afetivos, cognitivos e sociais. Diversos teóricos contribuíram significativamente para a prática educacional. Entre eles, Vygotsky (1984) destacou a importância sociocultural. Sua teoria da zona de desenvolvimento proximal (ZDP) mostra que a criança compreende melhor com o apoio de adultos, evidenciando o papel do professor como mediador da aprendizagem. Piaget (1998), em sua teoria do desenvolvimento cognitivo, define quatro estágios: sensório-motor, pré-operatório, operatório concreto e operatório formal. No início, é fundamental respeitar os limites cognitivos da criança, promovendo o aprendizado por meio da exploração, do jogo simbólico e da interação com o ambiente. Na prática pedagógica, atividades lúdicas que envolvem manipulação de objetos favorecem o desenvolvimento e a construção do conhecimento. Erikson (1976) propôs oito estágios de desenvolvimento psicossocial. Na infância precoce, os principais desafios envolvem confiança, autonomia e iniciativa. A escola deve oferecer um ambiente acolhedor, onde a criança explore, escolha e desenvolva autoestima. O professor deve estimular a autonomia, oferecer reconhecimento e fortalecer vínculos afetivos nas interações. Skinner (1991), com o Behaviorismo Radical, enfocou o comportamento observável e o papel do ambiente por meio de reforços e punições. As ações humanas, segundo ele, são moldadas pelas consequências — como reforços positivos, negativos e punições. Na Educação Infantil, essa teoria influencia estratégias com reforços positivos para incentivar atitudes como dividir brinquedos, seguir instruções e participar das atividades. Freud (1988), com a Teoria Psicanalítica, argumentou que o desenvolvimento humano é influenciado por conteúdos inconscientes e vivências da infância. As fases psicossexuais (oral, anal, fálica, latência e genital)mostram como experiências emocionais impactam a personalidade.

Conclusão

Conclui-se, no entanto, que o artigo apresentado aqui agregou conhecimento relevante ao estudo realizado, e isso será essencial para a vida acadêmica, profissional e pessoal da equipe. Nota-se, que a influência dos teóricos apresentados tem grande importância para o desenvolvimento educacional de cada criança, pois as orientações recebidas são fundamentais para o crescimento cognitivo e psicológico, emocional. Sabe-se que as estratégias dinâmicas são construção de novos pensamentos. Expandir os conhecimentos, é excelente para o desenvolvimento pessoal, no entanto, a intersecção entre psicologia e educação na atualidade são fundamentais, principalmente na fase inicial do processo de aprendizagem. O estudo para a realização do artigo foi muito importante para o desenvolvimento acadêmico da equipe e dos demais leitores.

Referências

BOCK, Ana Mercês Bahia et al. Psicologias: uma Introdução ao Estudo de Psicologia. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.
ERIKSON, Erik H. Infância e Sociedade. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.



FREUD, Sigmund. Três Ensaios sobre a Teoria da Sexualidade. Rio de Janeiro: Imago, 1996.
PIAGET, Jean. A Psicologia da Criança. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.
SKINNER, B.F. A Ciência e o Comportamento Humano. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
VYGOTSKY, Lev S. A Formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 2007.